

NOME DO PRIMEIRO AUTOR**ROBERTA DE PAULA LEITE MORAES SARGO**

5ª Jornada Científica da Embrapa Gado de Corte
21 a 23 de outubro de 2009

Campo Grande - MS

Formulário de Submissão de Resumo**TÍTULO****TERATOGENIA EM BEZERRO NASCIDO DE VACA PRIMÍPARA CRUZADA****AUTORES**

SARGO, R. P. L. M. (1) *; DONATO, T. M. (1); FERREIRA, S. F. (2); CAVALCANTE, D. G. S. M. (3); ROCHA, C. A. (4); LEITE, A. P. S. (4); SYPRIANO, C. R. (5); MATSUNAKA, M. Y. (6); CARVALHO, R. S. (7); SOUZA, V. F. (8)

CHAMADA DE RODAPÉ

(1) Acadêmica Medicina Veterinária – Unisa, estagiária SPA, Embrapa Gado de Corte, ro_sargo@hotmail.com. (2) Analista da Embrapa Gado de Corte. (3) Acadêmico Medicina Veterinária – Faculdades Adamantinenses Integradas, estagiário Sanidade Animal, Embrapa Gado de Corte. (4) Assistente Embrapa Gado de Corte. (5) Médica Veterinária Autônoma. (6) Acadêmico Zootecnia- UEMS, estagiário Melhoramento Genético, Embrapa Gado de Corte. (7) Acadêmico Medicina veterinária – UCDB, estagiário Sanidade Animal, Embrapa Gado de Corte. (8) Pesquisadora da Embrapa Gado de Corte.

RESUMO

As anomalias congênitas podem ter causa multifatorial, como agentes infecciosos, dentre os quais BVDV, IBR e BTV. Outras causas podem ser a ingestão de plantas tóxicas ou o uso de drogas teratogênicas, como por exemplo, o DMSO, bem como a contaminação ambiental por defensivos agrícolas ou metais pesados. Os dimorfismos são alterações anatômicas que podem ser caracterizadas por partes repetidas, ou ausência de algumas partes do corpo, e apresentam uma prevalência de aproximadamente 0,5% dos animais nascidos no mundo. Estas ocorrências estão geralmente associadas a defeitos na divisão das células germinativas. O objetivo deste estudo é relatar um caso de teratogenia em bezerro ocorrido na Embrapa Gado de Corte. Trata-se de um bezerro macho, nascido em 13 de setembro de 2009, de uma vaca primípara cruzada com touro Senepol, que apresentou como teratogenia bicefalia e cicatriz umbilical atópica na região lombo-torácica. Em virtude da anomalia, o feto se apresentou distócico com uma das cabeças impedida de acessar o canal de parto em função do tamanho e posição, sendo necessária a realização de cesariana. Embora a cirurgia tenha sido realizada prontamente, o bezerro nasceu morto, e a mãe está em recuperação pós-operatória, com prognóstico favorável. Esta fêmea está em manejo de banhos carrapaticidas com intervalos de 21 dias, alternando produtos comerciais como Aspersin (cipermetrina e clorpirifós), Cyperclor Plus (cipermetrina, clorpirifós, butóxido de piperonila e citronela) e TopLine (fipronil), com a finalidade de produzir bezerros livres de carrapatos. O regime alimentar é composto por pastagem de braquiária, suplementação de

ração, sal mineral e água ad libitum. As causas desta ocorrência não são conclusivas, entre tanto as perdas relacionadas com distocias devem ser consideradas não apenas pela morte dos bezerros, mas também com os prejuízos referentes à fêmea, como infertilidade permanente por lesão uterina irreversível.

PARCERIA/APOIO FINANCEIRO

Embrapa Gado de Corte, Unisa,FAI, UCDB e UEMS.

* autor correspondente